

## RESUMO

**(In) visibilidade do jovem de classe média  
autor de crimes no Município de Vitória (ES)**

*Fatima do Amaral TEIXEIRA*

*Orientador: Eugênia Célia RAIZER*

*Defendida em: 02 de junho de 2010*

*Programa de Pós-graduação em Política Social – Mestrado em Política Social  
Universidade Federal do Espírito Santo*

Esta dissertação expressa as nossas inquietações frente ao recrudescimento da violência contemporânea, na qual os jovens se tornaram o centro das atenções. Estes, contudo, são socialmente representados pela parcela pobre do conjunto das juventudes, pressupondo, por sua vez, uma inexistência de jovens das classes médias na autoria de violências. Em contestação a tais representações sociais, nos propusemos a analisar a (in)visibilidade das violências praticadas por jovens das classes médias moradores do município de Vitória/ES, por meio de pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, de caráter exploratório-descritiva. A metodologia utilizada compreendeu pesquisas bibliográfica e documental em instituições de Justiça e Segurança Pública em Vitória/ES e em dois jornais locais, além de entrevistas com profissionais dessas mesmas instituições e com um jovem de classe média autor de violência criminalizada morador deste município. A coleta de dados realizada nos documentos das referidas instituições apontou para uma deficiência generalizada dos registros sobre os autores de violências criminalizadas, tal deficiência somada a um ideológico protecionismo aos jovens das classes médias, por parte da Lei, da sociedade e de suas famílias – que impede que eles tenham registrados seus envolvimento como autores de infrações penais e, conseqüentemente pelo acometimento destas últimas, sejam punidos – favorecem à discutida invisibilidade, a qual, em última instância, serve à manutenção da criminalização da pobreza e, por sua vez à reafirmação do Estado penal.

**Palavras-chave:** Violências. Juventudes. Classes médias. (In)visibilidade. Criminalização.